

ANC
P
O GLOBO
5 AGO 1988
5 AGO 1988

O apelo de Ulysses: 'Pelo amor de Deus, compareçam'

BRASÍLIA — A falta de quorum no dia de ontem — quando apenas 234 parlamentares estiveram no plenário — voltou a preocupar o Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães. Ele afirmou que vai adotar o esforço concentrado, que consiste na convocação dos deputados através dos coordenadores de bancadas estaduais.

Ao encerrar a sessão, o Presidente da Constituinte anunciou a primeira providência para garantir o quorum já na segunda-feira: só abrirá os trabalhos às 16 horas, para dar tempo aos parlamentares de retornarem a Brasília.

— Pelo amor de Deus, que os constituintes estejam presentes — apelou.

Ulysses desistiu de promulgar a Constituição no dia 7 de setembro, pois não deseja concluir os trabalhos num dia "já histórico e nacional". Prefere que a data seja lembrada exclusivamente pela promulgação da Constituição.

No final, reafirmou sua disposição de usar as noites de terças, quartas e quintas-feiras para apressar as votações. Além disso, se necessário, vai convocar reuniões aos sábados e domingos e, ao menos uma vez por semana, reunir a Constituinte pela manhã.

Gerdau avança na proposta de 40 horas por semana

BRASÍLIA — Ganhou força nas negociações de ontem de manhã a proposta de fixação de uma jornada de trabalho semanal de 40 horas — em lugar das seis horas diárias determinadas pelo projeto de Constituição para os turnos ininterruptos de revezamento. O autor da idéia, empresário Jorge Gerdau Johannpeter — que já conquistara, na véspera, a simpatia da Liderança do PMDB — deu, ajudado por outros industriais, alguns passos importantes para convencer parlamentares de esquerda.

O Deputado João Paulo (PT-MG), ex-Presidente do Sindicato de Metalúrgicos de Monlevade, ficou sensibilizado com a explicação do Diretor da Petroquímica da Bahia, Adary Oliveira, sobre a existência, na indústria petroquímica, de diferentes turnos de revezamento, tanto no interesse das empresas como dos trabalhadores. Nas plataformas marítimas, disse, o turno é de 12 horas.

Na discussão com os representantes dos partidos, no Gabinete da Liderança do PMDB, Gerdau admitiu reduzir a carga de trabalho anual de 2.200 para 1.880 horas.

Os partidos de esquerda têm poucos votos mas um grande trunfo: para introduzir a nova jornada semanal será preciso criar texto novo, o que o Regimento Interno não permite. Só com o apoio de todos os Líderes será possível contornar esta restrição.

A reunião compareceram, além de Gerdau e Oliveira, o Presidente do Instituto Brasileiro de Siderurgia, André Musetti, e o Diretor da Petrobrás Victor Lacombe. Depois, Gerdau expôs o resultado, com otimismo, a um grupo de 18 empresários, numa sala do Anexo II da Câmara dos Deputados.